



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO**

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1530

89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA

## **PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

**LAURENTINO**

**61 anos**

**Prefeito Municipal**

**MARCELO TADEO ROCHA**

**Vice-Prefeito**

**AGENOR AVI**

**Secretária Municipal de Saúde**

**CLEIDE SCHMIDT**

**Secretário Municipal de Meio Ambiente**

**PATRÍCIO BONACOLSI**

**Secretário Municipal de Infraestrutura**

**EGÍDIO CAETANO**

**Secretária Municipal de Assistência Social**

**ELAINE LUCKMANN REZENDE**

**Pontos focais do VIGIDESASTRES Municipal**

**ALEXANDRO BONA**

**NADINEL AGLADES AVI CECIM**

**2023**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1530

89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA

## 1. Revisões do PPR-ESP

| Revisões  | Datas | Alterações                    | Responsável (eis)                                  |
|-----------|-------|-------------------------------|----------------------------------------------------|
| Revisão 0 | 0     | <b>AGUARDAR APROVAÇÃO CIB</b> | Alexandro Bona, e<br>Nadinel Aglades Avi<br>Cechim |
| Revisão 1 |       |                               |                                                    |
| Revisão 2 |       |                               |                                                    |
| Revisão 3 |       |                               |                                                    |

## 2. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

| Função                                                               | Nome                                           | e-mail                                                                   | Telefone(s)       |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Secretário Municipal<br>de Saúde                                     | Cleide Schmidt                                 | saude@laurentino.sc.gov.<br>br                                           | (47)3546-<br>1455 |
| Pontos focais<br>municipal do<br>VIGIDESASTRES<br>(Fiscal sanitaria) | Nadinel Aglades Avi Cechim<br>e Alexandro Bona | <a href="mailto:visa@laurentino.sc.gov.br">visa@laurentino.sc.gov.br</a> | (47)3546-<br>1530 |
|                                                                      |                                                |                                                                          |                   |

## 3. Equipe de elaboração do PPR-ESP

|                     |
|---------------------|
| Integrantes         |
| I. Alexandro Bona   |
| II. Gabriela Nasato |



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1530

89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA

|               |                            |
|---------------|----------------------------|
| III.          | Nadinel Aglades Avi Cechim |
| Colaboradores |                            |
| I.            | Elaine Luckmann Rezende    |
| II.           | Deise Cristina Finardi     |
| III.          | Juliana Losi Tenfen        |
| Revisores     |                            |



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO**

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1530

89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA

## **Lista de Abreviaturas**

**AB – Atenção Básica**

**COE – Comitê Operativo de Emergências**

**ESF – Estratégia Saúde da Família**

**ESP – Emergências em Saúde Pública**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

**MS – Ministério da Saúde**

**OMS – Organização Mundial da Saúde**

**PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública**

**SMS – Secretaria Municipal de Saúde**

**SUS – Sistema Único de Saúde**

**SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde**

**VISA – Vigilância Sanitária**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1530

89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA



Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS:

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Registros grandes enchentes .....                                 | 10 |
| Figura 2: Densidade demográfica .....                                       | 13 |
| Figura 3: Taxa de escolarização .....                                       | 14 |
| Figura 4: Índice de desenvolvimento humano.....                             | 14 |
| Figura 5: Mortalidade infantil .....                                        | 15 |
| Figura 6: Mortalidade infantil .....                                        | 15 |
| Figura 7: Receitas realizadas .....                                         | 16 |
| Figura 8: Despesas empenhadas.....                                          | 16 |
| Figura 9: PIB per capita.....                                               | 17 |
| Figura 10: PIB per capita.....                                              | 17 |
| Figura 11: Salário médio mensal dos trabalhadores formais.....              | 18 |
| Figura 12: Faixa etária.....                                                | 19 |
| Figura 13: Área urbanizada .....                                            | 20 |
| Figura 14: Precipitação.....                                                | 24 |
| Figura 15: Temperatura e precipitação .....                                 | 25 |
| Figura 16: Solo .....                                                       | 27 |
| Figura 17: Descrição resumida dos setores de risco .....                    | 27 |
| Figura 18: Hidrografia.....                                                 | 28 |
| Figura 19: Mapa cursos d'água .....                                         | 29 |
| Figura 20: Características físicas das principais bacias hidrográficas..... | 30 |
| Figura 21: Hidrológico .....                                                | 40 |
| Figura 22: Granizo e vendaval .....                                         | 41 |
| Figura 23: Estiagem .....                                                   | 41 |
| Figura 24: Doenças infecciosas virais .....                                 | 42 |

### TABELAS:

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Faixa etária.....                         | 19 |
| Tabela 2: SAS Secretaria de Assistência Social..... | 33 |

### ORGANOGRAMAS:

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| Organograma 1: Secretaria Municipal de Assistência Social ..... | 32 |
|-----------------------------------------------------------------|----|

## Sumário

### **Apresentação 7**

#### **1.1 Objetivo Geral 8**

#### **1.2 Objetivos Específicos 8**

### **2. Marco legal e normativo 8**

### **3. Caracterização do Município 11**

#### **3.1 Aspectos Socioeconômicos 11**

#### **3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11**

#### **3.3 Atividades Econômicas 11**

#### **3.4 Características físicas 11**

##### **3.4.1 Clima 11**

##### **3.4.2 Pluviometria 11**

##### **3.4.3 Pedologia 12**

#### **3.5 Hidrografia 12**

#### **3.6 Saúde 12**

#### **3.7 Assistência Social 12**

#### **3.8 Segurança 12**

#### **3.9 Obras 12**

### **4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 13**

### **5. Gestão de Risco em Desastres 13**

#### **5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) 16**

##### **5.2.1 Redução de riscos 16**

##### **5.2.2 Resposta 18**

##### **5.2.3 Recuperação 18**

### **6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 19**

#### **6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 19**

#### **6.2 Sala de situação 20**

### **7. Informações à população 21**

### **8. Capacitações 21**

### **9. Referências 21**

## **ANEXOS**



## **Apresentação**

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações **de caráter epidemiológico** (relacionado a surtos e epidemias), **de caráter sanitário** (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) **de caráter ambiental** (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES **foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública** do município de Laurentino foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Laurentino, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

### **1. Objetivos**

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



## 1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Laurentino apresenta o **Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como, para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

Diante de vários eventos naturais e tecnológicos ocorridos no Brasil, vimos a importância da elaboração e implantação do PPR-ESP no nosso município em situações adversas do clima e do tempo. Visto que, a população já vem sendo assolada há muito tempo por fenômenos atípicos da natureza.

## 1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e, ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Laurentino. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor engenharia, obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

## 1.3 – Justificativas

Possuímos alguns registros das grandes enchentes que assolaram os municípios servidos pelo Rio Itajaí do Oeste, após o início da colonização.

Nossa colonização teve início no ano de 1908, começamos a registrar pela grande enchente de outubro de 1911. Foi uma enchente de grandes proporções, seu nível chegou a 16,80 metros em Blumenau. Em Laurentino provavelmente em torno de 12,40 metros.

Em Novembro de 1927 ocorreu mais uma grande enchente, chegando a 10,30 metros acima do nível, ocasionando inúmeros danos. Neste ano aconteceram várias enchentes de médio porte sucessivamente.

No dia 24/05/1932 houve mais uma enchente considerada de porte médio. No mês seguinte ocorreu enchente de grande porte, devido ao acúmulo de águas da enchente anterior. Em meados de maio do ano de 1948 tivemos mais outra grande enchente.

Outra enchente de grandes proporções ocorreu no ano de 1954. Nos meses de julho, agosto e setembro de 1957 várias enchentes de médio porte se sucederam, chegando a maior em torno de 8,10 metros o seu nível. Poderíamos mencionar a enchente do mês de novembro de 1961 que foi de porte médio. Em janeiro de 1963 ocorreram chuvas torrenciais de verão, uma enchente de grandes proporções assolou nosso município, ocasionando enormes prejuízos para a agricultura. Era período de colheita da produção agrícola.

Com a construção da barragem de Taió reduziu significativamente o nível das águas, iniciada sua construção no ano de 1964, sendo inaugurada em 02 de abril de 1973. Para Laurentino a retenção das águas pela barragem, diminuiu sensivelmente a possibilidade de cheias.

Nos primeiros dias do mês de julho de 1983 em pleno inverno, a temperatura surpreendia pelo calor que fazia, mais ainda pelo vento quente que soprava, nunca visto antes. Era o fenômeno chamado “El nino”, que aquece as águas do oceano Pacífico, influenciando no clima global, ocasionando muitas chuvas. Em oposição ao El Nino temos “La ninã”, que ocasiona o resfriamento das águas do oceano Pacífico e proporciona acontecimento oposto, normalmente a seca.

No dia 07 de julho de 1983 começou a chover forte, chuvas contínuas dias e noites. O nível do rio iniciava a subir e a preocupar. Em poucos dias a enchente já era de grande porte. As águas já ultrapassavam os 7,50 metros acima do nível normal, quando as pessoas residentes nas áreas mais baixas abandonaram suas casas, outras resolveram esperar mais um pouco. No dia 09/07/1983 no cair da tarde, o tempo apresentou sinais de melhora, parecia que o drama estava por terminar. As pessoas que estavam em dúvida se deixariam suas casas, decidem confiar na mudança do tempo, acreditando que as águas se estabilizariam. Porém no início da noite surpreendentemente, caiu um temporal com chuva copiosa durante toda a noite em nossa cidade, nas cabeceiras e em todo o trajeto do rio.

Ao amanhecer as águas subiram em nível nunca visto, em poucas horas atingiram aproximadamente 14,05 metros acima do nível normal. A rapidez com que a água subiu era tanta que muitas famílias tiveram que abandonar suas casas e animais no meio da noite, levando consigo apenas alguns pertences essenciais.

Em agosto de 1984 veio acontecer uma nova enchente quase nas mesmas proporções daquela de 1983. O nível desta enchente atingiu em torno de 11,90 metros. Era o drama revivido com a mesma intensidade, todos retiraram seus pertences e abandonaram suas

casas, apesar do transtorno e sofrimento os prejuízos foram menores. A experiência da enchente anterior deixou todo mundo mais ágil, as coisas se tornaram menos doloridas para todos. ( <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/30889>)

Figura 1: Registros grandes enchentes

| DATA                    | METRAGEM DO RIO |                        |                      |
|-------------------------|-----------------|------------------------|----------------------|
|                         |                 | 08 de outubro de 1979  | 9,78 m               |
| 22 de outubro de 1954   | 11,80 m         | 23 de dezembro de 1980 | 13,85 m              |
| 21 de maio de 1955      | 10,60 m         | 04 de março de 1983    | 9,85 m               |
| 18 de agosto de 1957    | 12,42 m         | 20 de maio de 1983     | 12,10 m              |
| 01 de novembro de 1961  | 11,88 m         | 08 de julho de 1983    | 15,34 m              |
| 02 de fevereiro de 1966 | 9,49 m          | 07 de agosto de 1984   | 15,46 m              |
| 18 de fevereiro de 1967 | 10,20 m         | 1992                   | 12,80m               |
| 05 de abril de 1969     | 9,59 m          | 1997                   | 9,50 m               |
| 09 de junho de 1971     | 9,70 m          | Outubro de 2001        | 9,22 m (â confirmar) |
| 18 de agosto de 1972    | 10,40 m         | Setembro de 2009       | 7,50 m               |
| 30 de agosto de 1972    | 10,67 m         | Setembro de 2011       | 12,75m               |
| 25 de junho de 1973     | 10,65           | Setembro de 2013       | 10,95m               |
| 29 de agosto de 1973    | 11,84 m         | 10 de Junho de 2014    | 8,16 m               |
| 02 de outubro de 1975   | 12,25 m         | 29 de Junho de 2014    | 10,10 m              |
| 29 de maio de 1976      | 10,55 m         | 01 de outubro de 2014  | 8,74 m               |
| 26 de dezembro de 1978  | 11,05 m         |                        |                      |

Fonte: <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/30889>

## 2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.

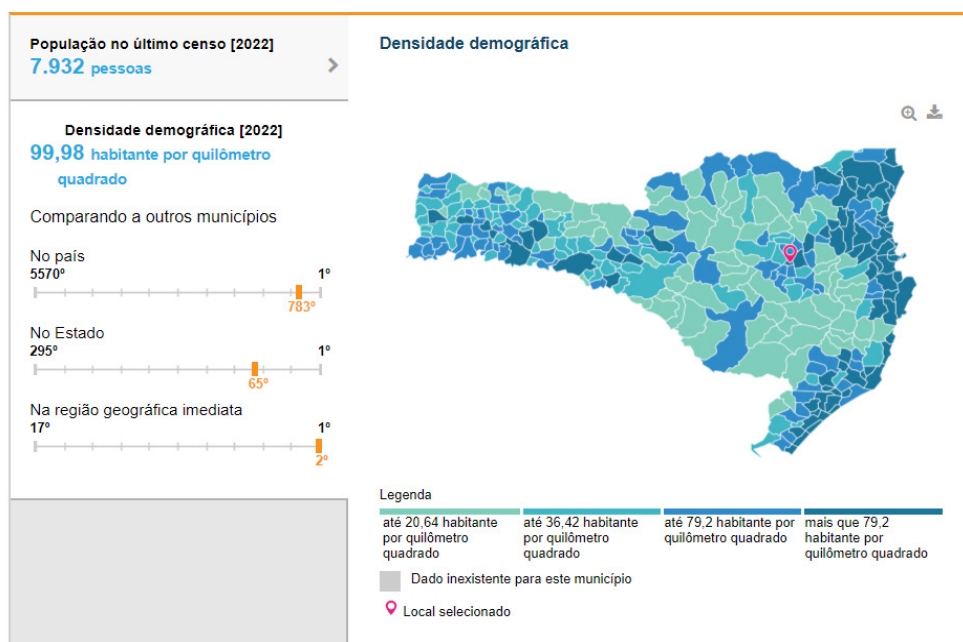
### 3. Caracterização do Município

#### 3.1 Aspectos Socioeconômicos

- Área Territorial: 79,333Km² (2022)
- População Urbana: 72,86% (2022)
- População Rural: 27,14% (2022)
- Homens: 49,99% (2022)
- Mulheres: 50,01% (2022)
- Densidade Demográfica: 99.98 hab/Km² (2022)



Figura 2: Densidade demográfica



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

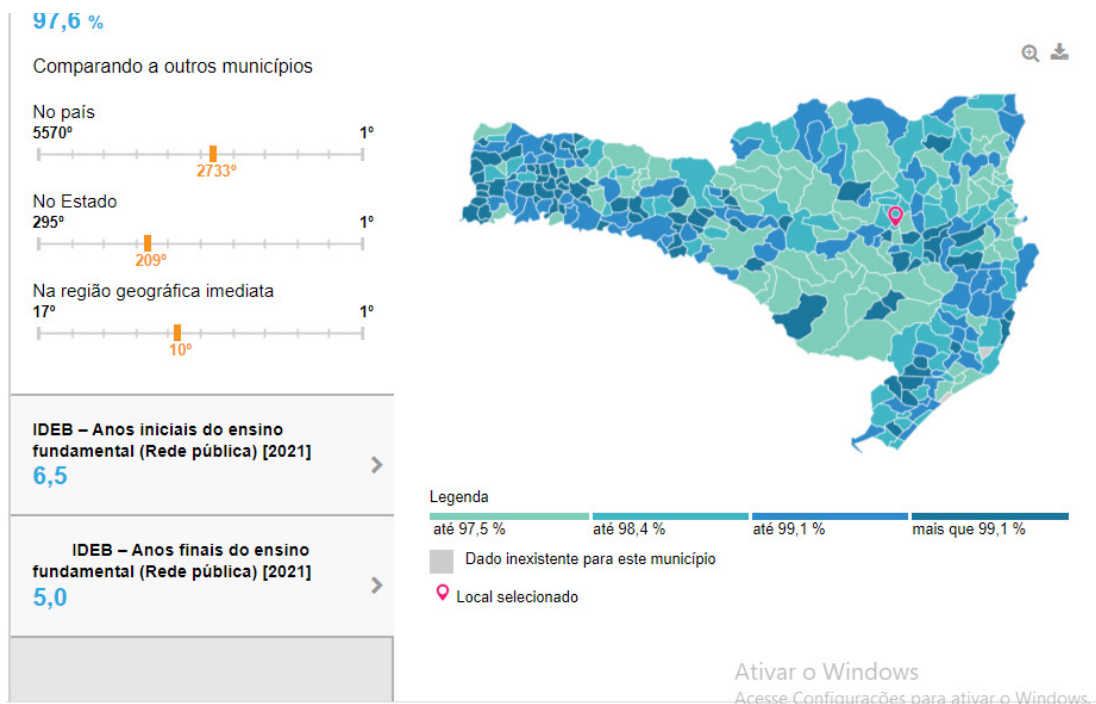
### IDH (Índice Desenvolvimento Humano)

- Taxa Escolarização - 6 a 14 anos (2010): 97,6%
- IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede Pública/2021): 6,5
- IDEB – Anos finais do Ensino Fundamental (Rede Pública/2021): 5,0
- Matrículas no Ensino Fundamental (2021) – 846 matrículas
- Matrículas Ensino Médio (2021) – 189 matrículas
- Docentes no Ensino Fundamental (2021) – 96 docentes
- Docentes Ensino Médio (2021) – 74 docentes
- Número de Estabelecimentos Ensino Fundamental (2021) – 2 escolas
- Número Estabelecimentos Ensino Médio (2021) – 1 escola

O IDH municipal, que é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

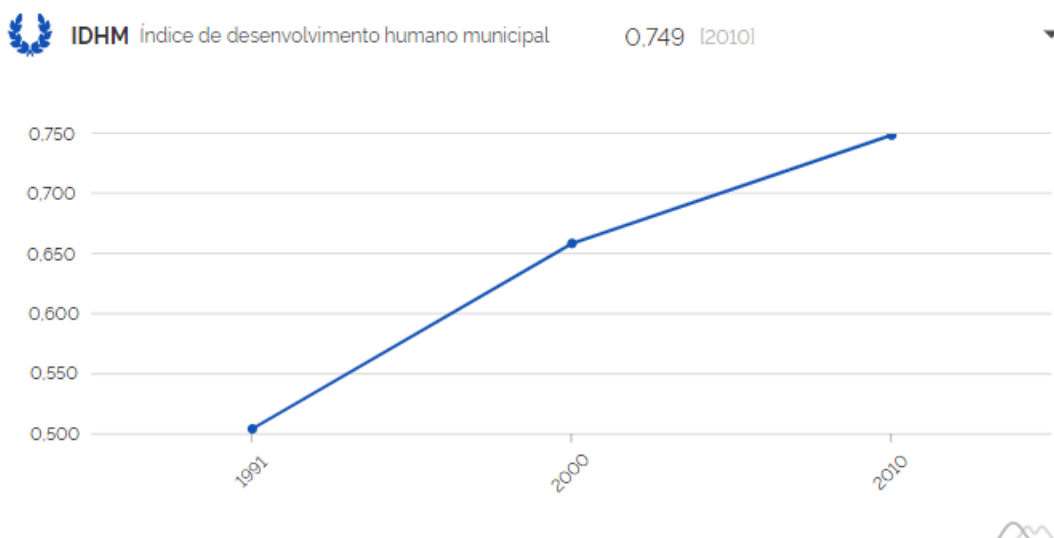
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população, especialmente das crianças.

Figura 3: Taxa de escolarização



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

Figura 4: Índice de desenvolvimento humano



**IDHM** (Índice de desenvolvimento humano municipal: 0,749 (2010))

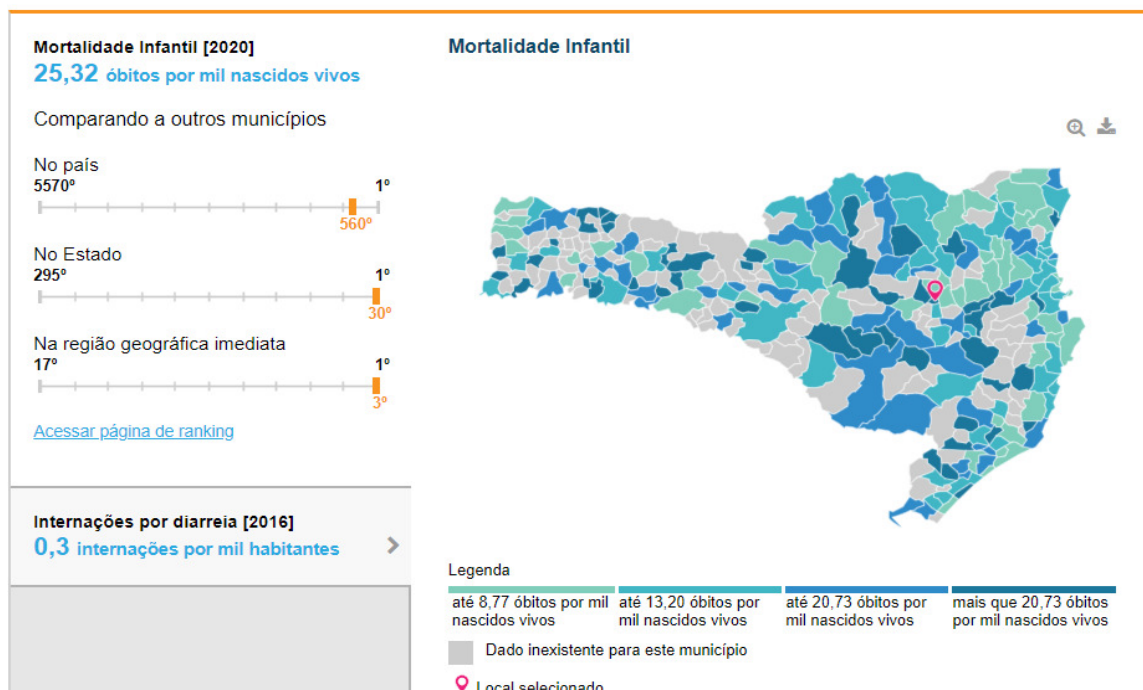
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>



## SAÚDE

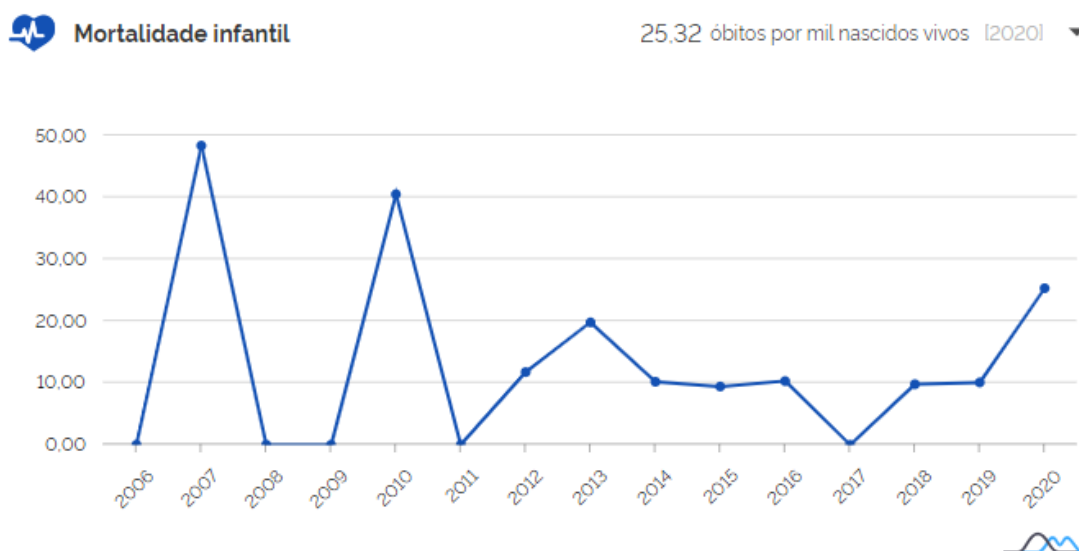
Mortalidade Infantil: 25,32 óbitos por mil nascidos vivos (2020)

Figura 5: Mortalidade infantil



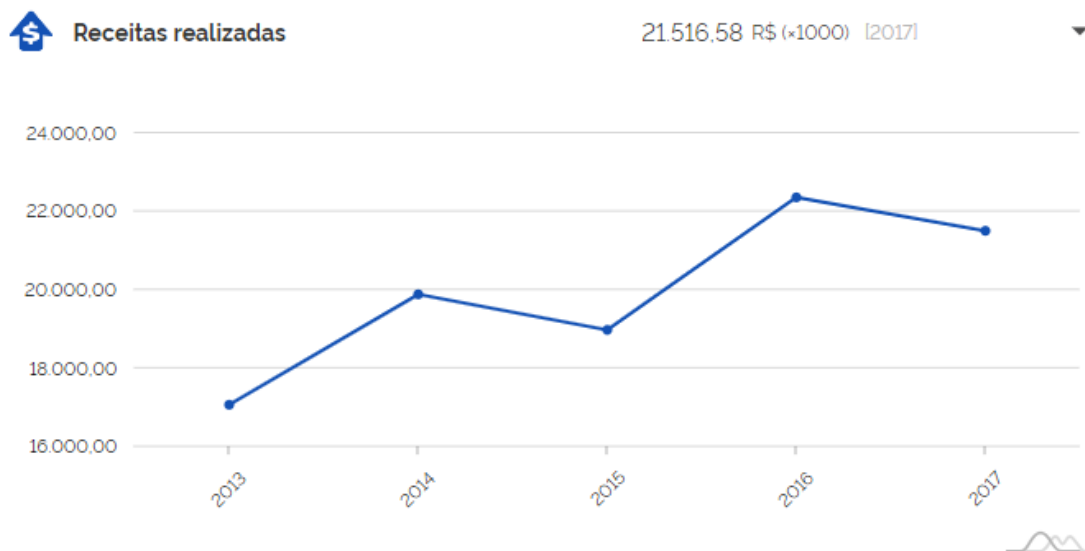
Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>

Figura 6: Mortalidade infantil



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

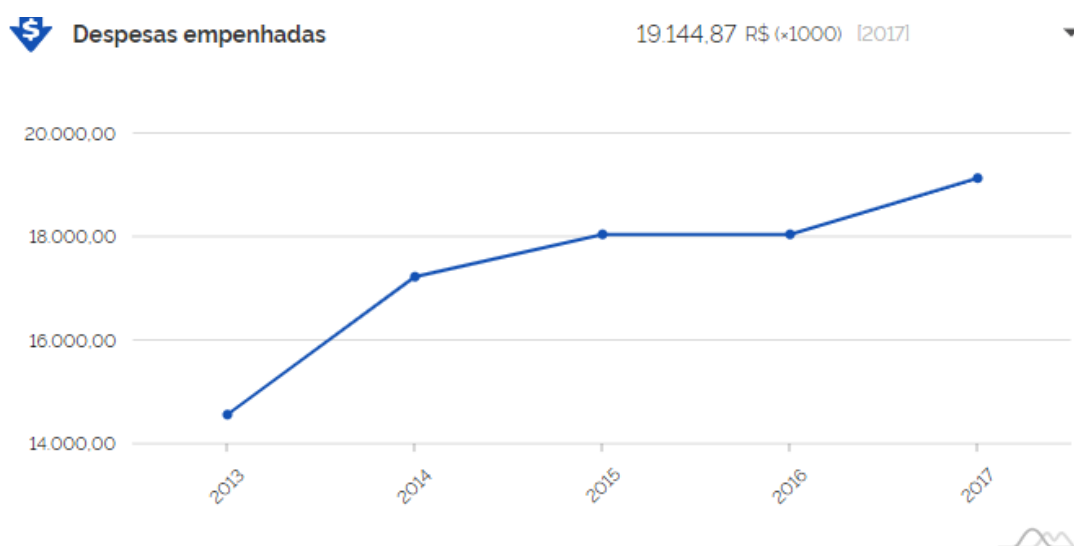
Figura 7:Receitas realizadas



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>

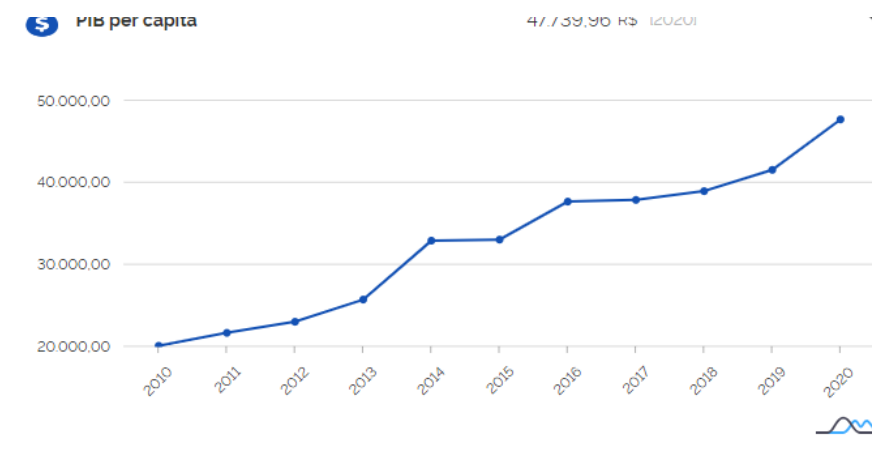
**TOTAL RECEITAS REALIZADAS:** 21.516,58 R\$ (x1000) - (2017)

Figura 8: Despesas empenhadas



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>

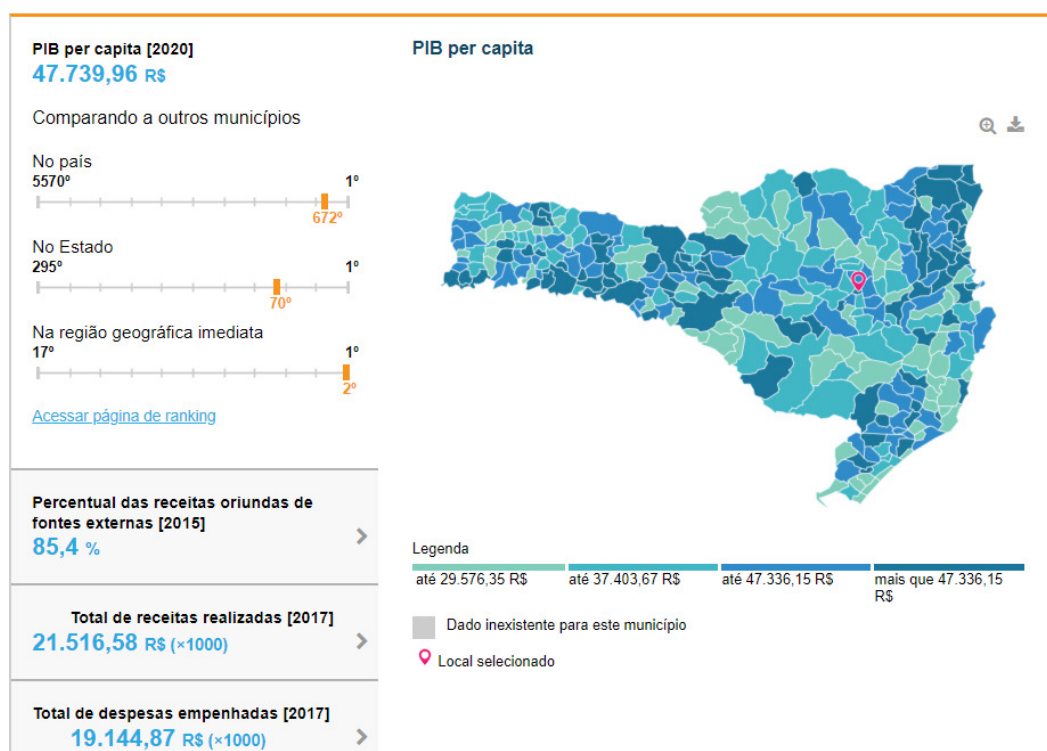
Figura 9: PIB per capita



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>

**PIB per capita: 47.739,96 R\$ (2020)**

Figura 10: PIB per capita



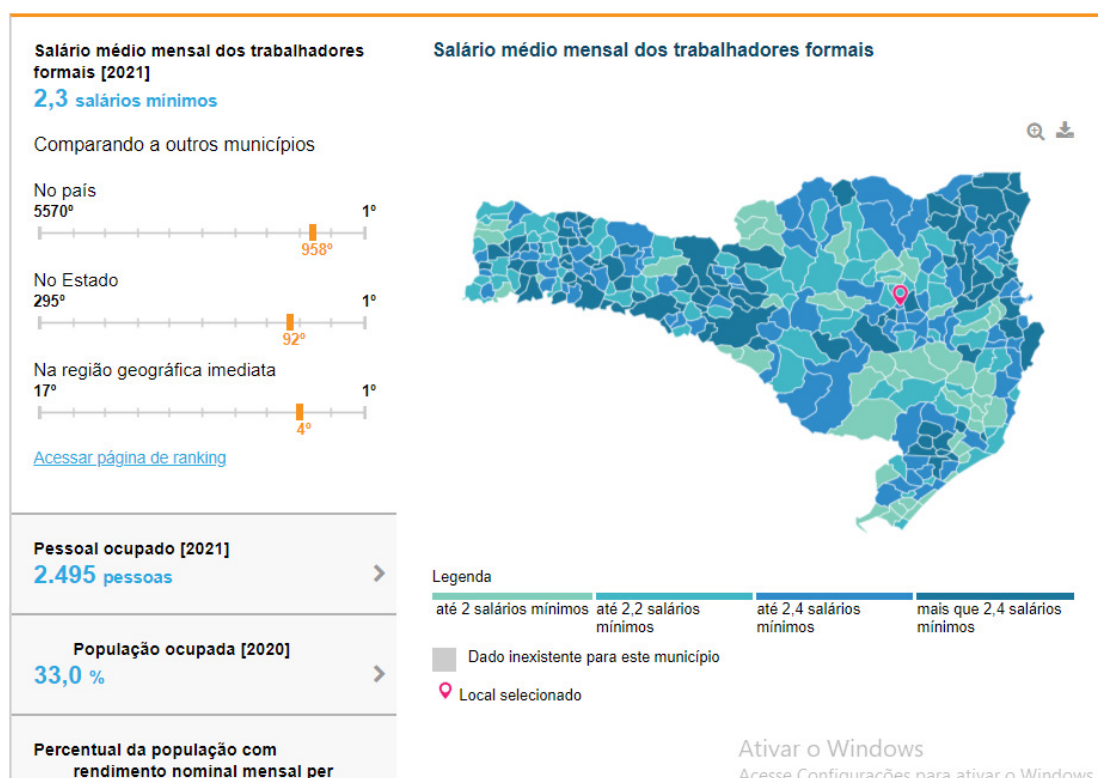
Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

## TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33,0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 92 de 295 e 82 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 958 de 5570 e 371 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 20,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 269 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5472 de 5570 dentre as cidades do Brasil (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>)

- Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2021) 2,3 salários mínimos
- Pessoal ocupado (2021) – 2.495 pessoas
- População ocupada (2020) – 33,0%
- Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário

Figura 11: Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

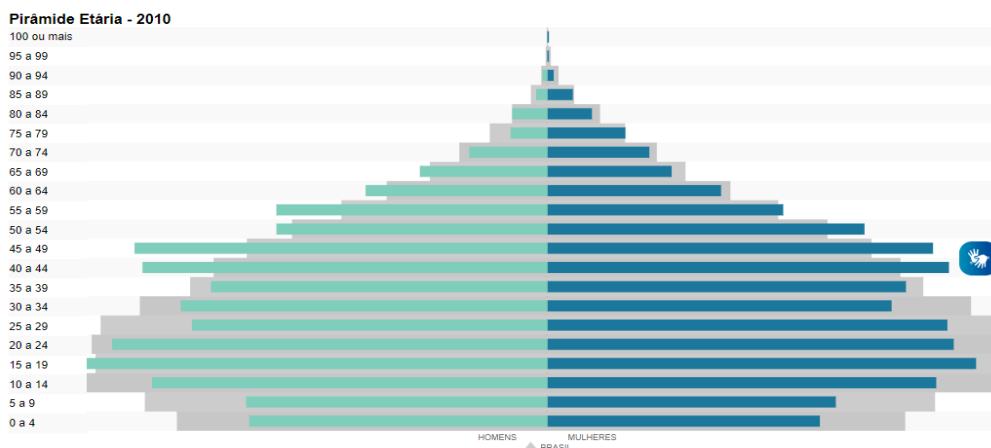
## FAIXA ETÁRIA (2010)

Tabela 1: Faixa etária

|                                              |                                             |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 100 anos ou mais – Homens: 0<br>Mulheres: 1  | 45 a 49 anos – Homens: 259<br>Mulheres: 242 |
| 95 a 99 anos – Homens: 0<br>Mulheres: 1      | 40 a 44 anos – Homens: 254<br>Mulheres: 252 |
| 90 a 94 anos – Homens: 3<br>Mulheres: 4      | 35 a 39 anos: Homens: 211<br>Mulheres: 225  |
| 85 anos a 89 anos - Homens: 7<br>Mulheres: 6 | 30 a 34 anos – Homens: 230<br>Mulheres: 216 |

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

Figura 12: Faixa etária



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

## MEIO AMBIENTE

Apresenta 78.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 39.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 17.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 77 de 295, 149 de 295 e 199 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1027 de 5570, 4511 de 5570 e 2050 de 5570, respectivamente.

Área Urbanizada (2019) – 5,51km<sup>2</sup>

Esgotamento Sanitário adequado (2010) – 78,1%

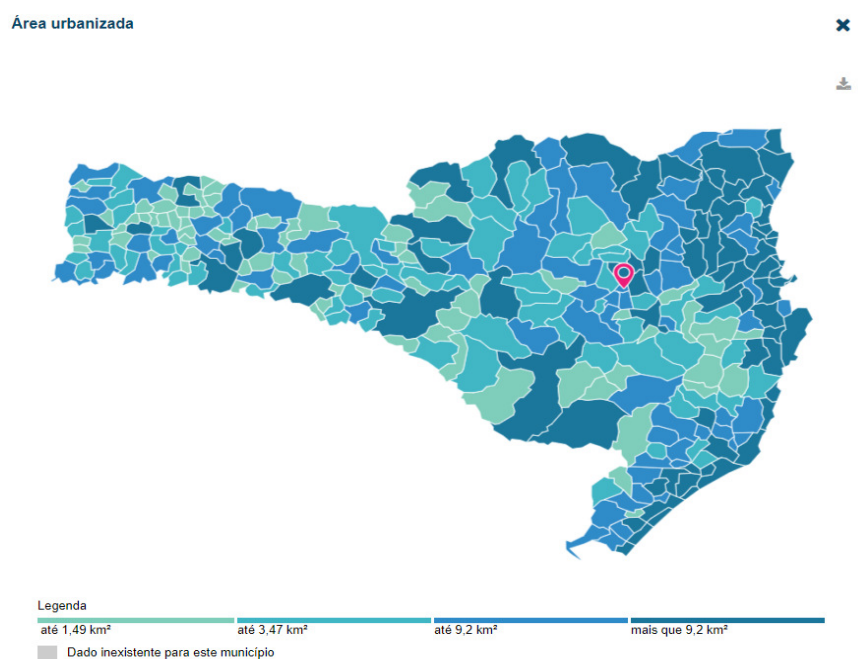
Arborização de vias públicas (2010) – 17,5%

População exposta ao risco (2010) – sem dados

Bioma (2019) – Mata Atlântica

Sistema Costeiro-Marinho (2019) – Não pertence

Figura 13: Área urbanizada



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>

### 3.2 Atividades Econômicas

#### Setor Agropecuário

Laurentino possui área de 79,5 km<sup>2</sup>, IDH de 0,825 e 1.621 habitantes no meio rural segundo censo IBGE 2010, organizados em aproximadamente 525 estabelecimentos rurais,

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



de unidades de produção familiar (pequenas propriedades), com média de até 5 a 6 hectares, produzindo fumo em 650 hectares; milho em 1.000 hectares e plantas ornamentais em 300 hectares. Além destas culturas, a pecuária se destaca pela produção de leite em 70 produtores, totalizando uma produção diária de 10.000 litros destinados a três laticínios localizados no município. O rebanho bovino no município é de aproximadamente 7.000 animais, número esse que varia muito em função do fluxo de compra e venda nesse local, atividade desenvolvida pelo fato da alta genética leiteira encontrada nas propriedades rurais. As pastagens naturais e plantadas somam cerca de 1.000 hectares. O associativismo sustenta-se em 04 associações de produtores rurais, que oferecem serviços de máquinas agrícolas a preços mais acessíveis aos agricultores. Em relação à agroindustrialização, existe um pequeno número de agricultores que industrializam o que é produzido na propriedade, notadamente o leite, que é transformado em nata, queijo e outros derivados.

Trabalha-se em nosso município com a conscientização da população quanto a necessidade de manutenção e recuperação das áreas de florestas, além do município possuir iniciativas relacionadas a proteção do meio ambiente, via Conselho Municipal do Meio Ambiente. Medidas preventivas são trabalhadas com a realização de reuniões com palestras sobre o uso racional de defensivos contemplando tecnologia de aplicação, o momento exato da aplicação através do monitoramento das doenças e pragas, destinação final correta de embalagens vazias de agrotóxicos, usos de equipamentos de proteção individual e outros.

(<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/145760>)

### **Setor Indústria**

As nossas primeiras indústrias foram as serrarias, os engenhos de cana e farinha de mandioca. Na década de 40 surgiram as fecularias Cassava e Renaux, industrializando mandioca consequentemente incentivando o plantio. No ano de 1966 surgiu a Indústria e Comércio Oliveira, atuando no ramo de sabão, doces, balas de banana, conservas, temperos, industrialização de fumo e derivados do leite. Laurentino possui 5 indústria de queijos, comercializando o produto em todo o sul e sudeste.

Grande impulso aconteceu com a industrialização do fumo em corda, o desfiamento e empacotamento agregou valor ao produto, gerando inúmeros empregos e muita renda. Outras indústrias no ramo da conserva foram surgindo, oportunizando ao agricultor vender sua produção no município. O frigorífico Pamplona para atender o fornecimento de alimentação para seus integrados de suínos instalou uma indústria de ração.

Nos dias atuais o ramo da confecção merece destaque, são inúmeras empresas que atuam com malha e lã, produzindo diretamente para grandes marcas nacionais e exportando.

(<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/145760>)

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)





### Setor Comércio

O comércio tem um significado importante na economia do município. São inúmeras empresas atuando nos mais diversificados ramos, São expressivas as atividades de: supermercados, lojas de materiais de construção, roupas, calçados, produtos agrícolas, postos de combustíveis.

Os verdureiros como são chamados, através da atividade comercial de hortifrutigranjeiros trazem divisas para o município, garantindo uma circulação diária de dinheiro que aquece o nosso mercado. Da mesma forma acontece com as inúmeras floras existentes no município que adquirem as mudas de nossos produtores e revendem para inúmeros Estados do Brasil. (<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/145760>)



(<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/145760>)

### Turismo Religioso

#### Oratório Nossa Senhora das Graças

Com um histórico marcado pela devoção e fé, o Oratório Nossa Senhora das Graças no alto do monte na Serra do Amuado em Laurentino, uma das mais belas vistas, capaz de alcançar toda a parte central da cidade, foi construído a maior imagem de Nossa Senhora das Graças do Mundo.

Tradicionalmente no mês de novembro em comemoração e honra a Santa, o Conselho Administrativo organiza as festividades, pois no dia 27 de Novembro é comemorado pelos católicos o dia de Nossa Senhora das Graças.

O local é perfeito para contemplação, por suas belas paisagens, é possível observar dos pés da imagem o desenvolvimento da cidade. Sob a luz de suas mãos no anoitecer, a imagem pode ser vista ainda mais deslumbrante de diversos pontos do município. Lembrando sua proteção.



<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/145760>

### 3.4 Características físicas

#### 3.4.1 Clima

Pela classificação de Koeppen, o nosso clima é mesotérmico, subtropical temperado, tipo úmido.

A temperatura média anual gira em torno de 20 graus centígrados. A temperatura no inverno oscila uma temperatura média entre 1 e 14 graus. Raramente ocorre a incidência de geadaas, os meses mais propícios são junho e julho, eventualmente antecipa ou prorroga para outros meses. No passado as geadas eram mais frequentes e com maior intensidade.

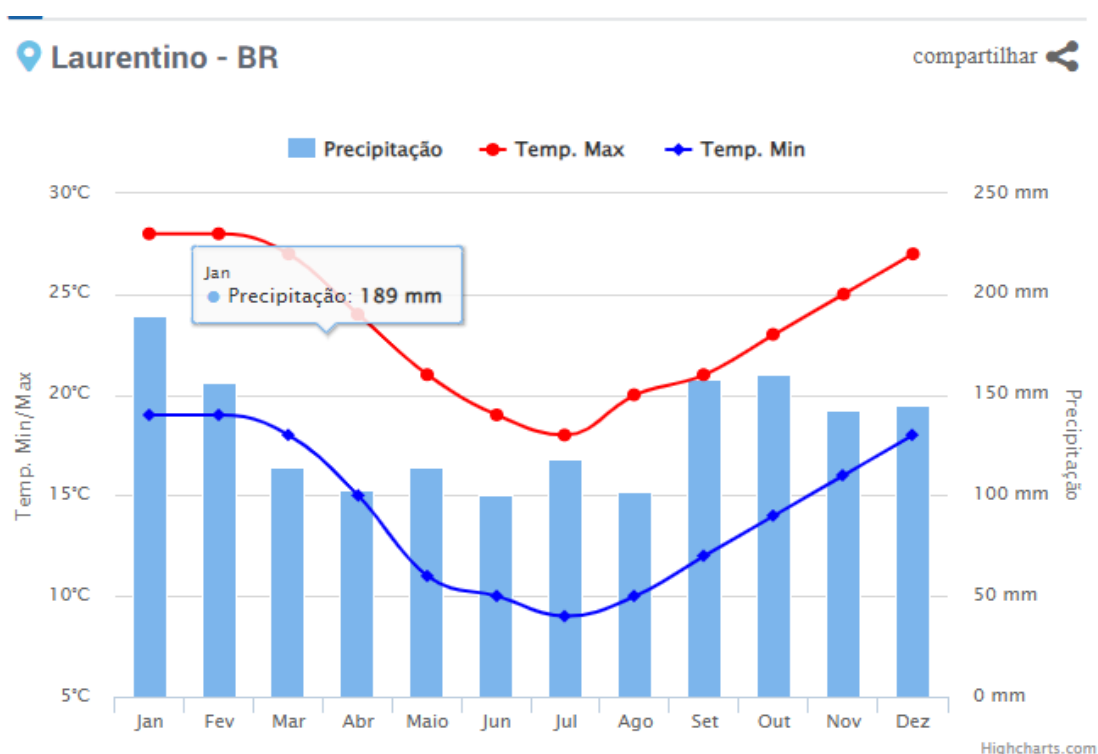
Segundo pessoas mais idosas já tivemos a precipitação de neve em nosso município, foi um espetáculo lindo da natureza, quis ela nos presentear aos moldes da região serrana catarinense, especialmente o município de São Joaquim.

Também no ano de 2013, tivemos a ocorrência deste fenômeno em alguns pontos mais altos do município, o evento climático não ocorria a mais de 40 anos. O nosso verão é bastante intenso, a temperatura em determinados dias chega próximo aos 40 graus, a média durante o verão gira em torno de 28 a 31 graus. É comum a ocorrência de fortes temporais nesta estação, especialmente nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Os períodos de chuvas não tem épocas definidas, mas são mais frequentes no inverno, conforme podemos observar quando abordamos as enchentes do Rio Itajaí do Oeste.

### 3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região

Figura 14: Precipitação



Fonte: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4629/laurentino-sc>

Figura 15: Temperatura e precipitação

|           |     |     |     |
|-----------|-----|-----|-----|
| Janeiro   | 19° | 28° | 189 |
| Fevereiro | 19° | 28° | 156 |
| Março     | 18° | 27° | 114 |
| Abril     | 15° | 24° | 103 |
| Maio      | 11° | 21° | 114 |
| Junho     | 10° | 19° | 100 |
| Julho     | 9°  | 18° | 118 |
| Agosto    | 10° | 20° | 102 |
| Setembro  | 12° | 21° | 158 |
| Outubro   | 14° | 23° | 160 |
| Novembro  | 16° | 25° | 142 |
| Dezembro  | 18° | 27° | 145 |

Fonte: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4629/laurentino-sc>

### 3.4.3 Pedologia

A topografia do município é excessivamente irregular, propiciando em virtude disto vários acidentes geográficos de rara beleza.

Temos uma extensa planície em todo o trajeto do Rio Itajaí do Oeste, iniciando na Barra do Trombudo, indo até a divisa com o município de Rio do Oeste. As nossas comunidades normalmente denominadas de ribeirões, são extensos vales, circundados por montanhas, no costume laurentinense é habitual chamarmos de serras. Estas comunidades possuem uma geografia com contrastes, uma pequena planície em torno de todo o percurso do ribeirão que corta a valada, vindo em sequência muitos morros e grotas.

O nosso planalto não é muito extenso, situado nos altos das serras das comunidades que são normalmente planas, apresentando declividade a partir que, se aproximam das serras que as dividem.

O solo laurentinense é de origem da era paleozóica, de uma forma geral pertence à formação palermo Bonito, seus tipos são o Pouso Redondo, Rio do Sul e Ituporanga. O Solo tipo Pouso Redondo possui uma profundidade horizontal de 30 cm, textura argilosa, drenagem muito boa, relevo ondulado, altitude média de 350 metros, fertilidade natural muito forte, por isso que nossos imóveis são valorizados. O solo tipo Rio do Sul possui uma profundidade horizontal de 40 cm, textura argilosa, drenagem muito boa, relevo forte, ondulado e montanhoso, altitude de 330 a 400 metros, estrutura fraca, fertilidade natural forte. O solo do tipo Ituporanga que é encontrado numa altitude média de 600 metros, é pouco comum a nós. São raras as exceções.

Área Teritorial: 70,333 km<sup>2</sup>

População: 7.932 pessoas

Densidade demográfica: 99,98 hab/km<sup>2</sup>

O município de Laurentino está localizado na Macrorregião do Alto Vale do Itajaí no Estado de Santa Catarina. Conta com uma população de 7.063 habitantes, Segundo dados do IBGE (2020). O município pertence à Bacia Hidrográfica do Itajaí, Sub-bacia do Itajaí Oeste. As cheias do Rio Itajaí do Oeste são recorrentes e totalizam mais de 5 eventos nos últimos 5 anos. Geologicamente, o município foi constituído sobre terrenos paleozóicos, com predominância de folhetos e siltitos cinza-escuros a pretos, ritmicos e varvitos com seixos pingados e arenitos finos a médios do Membro Rio do Sul, da formação Taciba, grupo Itararé. A origem destas rochas de composição predominantemente argilosas dão origem a solos argilosos.

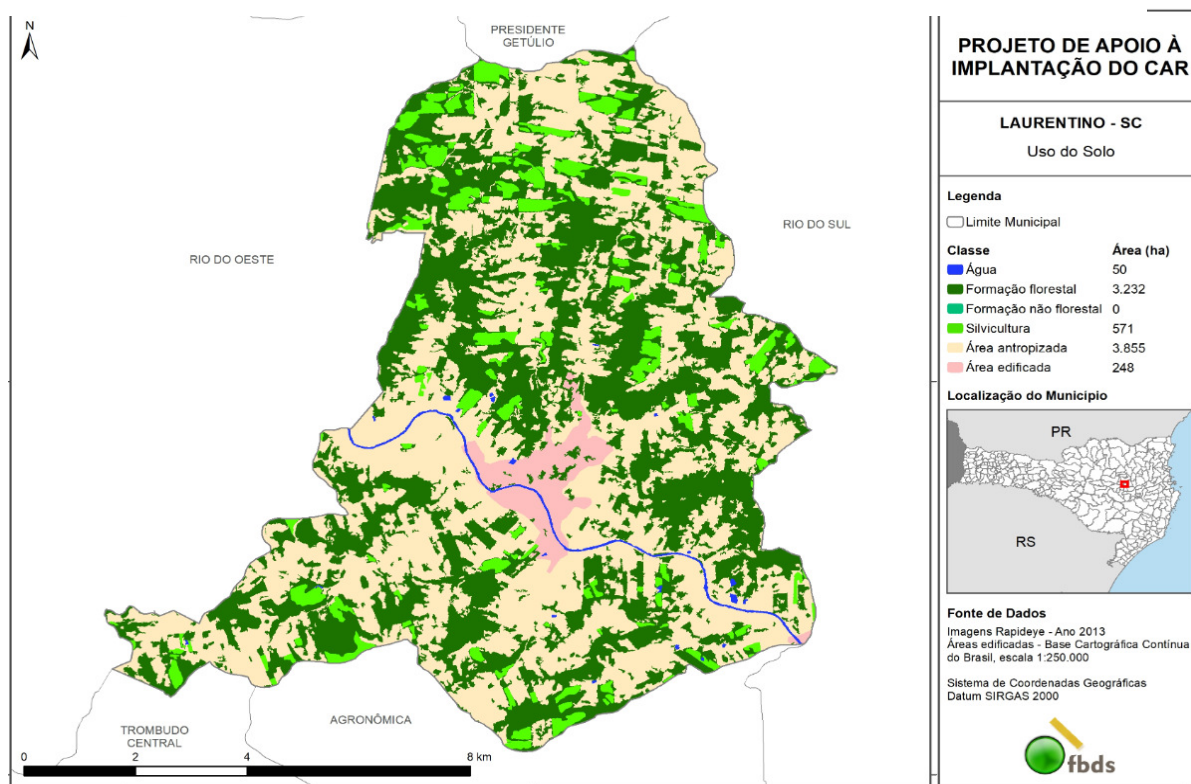
Geomorfologicamente, o município de Laurentino se destaca pela planície de inundação do Rio Itajaí do Oeste encaixada em planalto dissecado com morros adjacentes recobertos por depósitos coluviais.

Na história há diversos registros de eadto de emergência, especialmente por inundações. O evento mais crítico ocorreu em 1983. Entretanto, nos últimos anos, o evento mais crítico ocorreu em 2011 quando 60% da área urbana foi atingida.

Foram descritos 5 setores de risco todos relacionados à inundação do Rio Itajaí do Oeste. Esta inundação ocorre de forma gradual, é condicionada pelo regime de chuvas incidentes na bacia hidrográfica do Rio Itajaí do Oeste. A duração da inundação é de no mínimo 7 dias. Tadavia, o rio pode levar até 15 dias para retornar ao seu leito menor.



Figura 16: Solo



Fonte: <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/30171>

Figura 17: Descrição resumida dos setores de risco

#### Descrição resumida dos setores de risco

Os setores de alto e muito alto risco da área urbana do município de Laurentino foram divididos em:

| LOCAL                      | NUM_SETOR             | TIPOLOGIA |
|----------------------------|-----------------------|-----------|
| Bairro Baixo Amoado        | SC_LAURENT_SR_01_CPRM | Inundação |
| Bairro Baixo Amoado        | SC_LAURENT_SR_02_CPRM | Inundação |
| Rua Narciso Fachini        | SC_LAURENT_SR_03_CPRM | Inundação |
| Rua XV de Novembro, Centro | SC_LAURENT_SR_04_CPRM | Inundação |
| SC-302, próx. pórtico      | SC_LAURENT_SR_05_CPRM | Inundação |

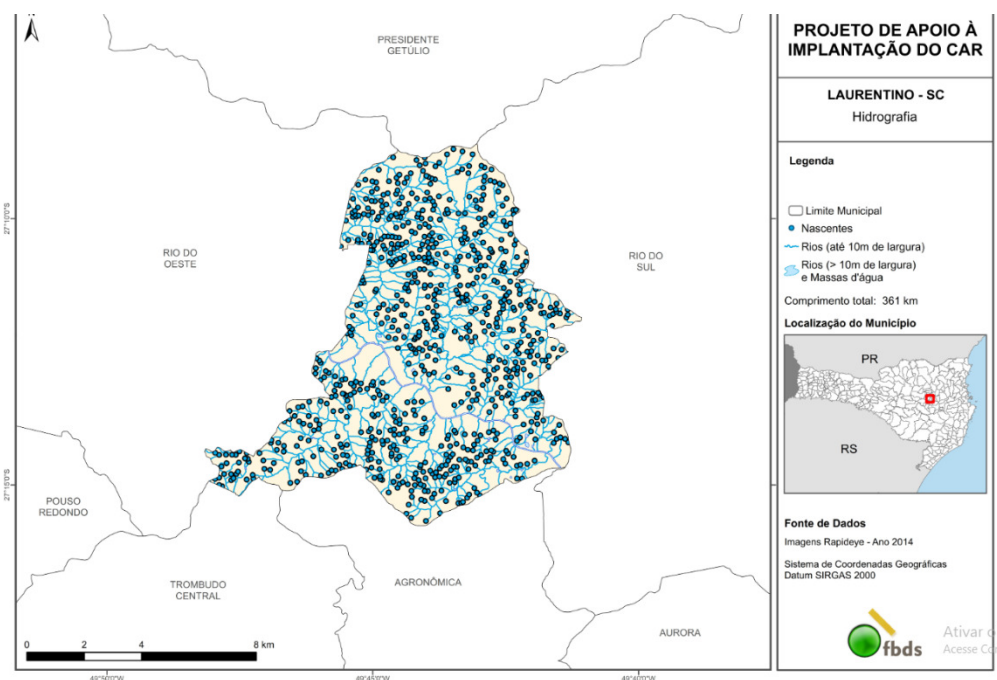
### 3.4 Hidrografia

A principal bacia formadora da RH 7 é a bacia do rio Itajaí-Açu, cujo curso pode ser subdividido em três principais segmentos: (i) Alto Itajaí-Açu: trecho de 26 km de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste, no município de Rio do Sul, até salto de Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte; (ii) Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 km de extensão que tem início no salto dos Pilões e segue até o salto de Weissbach, nas proximidades de Blumenau; e (iii) Baixo Itajaí-Açu: trecho de 80 km de extensão que inicia no salto de Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

Podem ainda ser definidas no contexto desta bacia sete sub-bacias principais: Benedito, Itajaí do Norte (ou Hercílio); Itajaí do Oeste; Itajaí do Sul; Itajaí-Mirim, Itajaí-Açu e Luís Alves. No total, a bacia do Itajaí concentra um contingente superior a 1.240.000 pessoas. A população urbana, em torno de 1040.000 habitantes está distribuída em 49 sedes municipais, sendo Blumenau o principal pólo econômico regional.

A ocorrência de enchentes periódicas tem sido considerado um dos maiores problemas no vale do rio Itajaí-Açu.

Figura 18: Hidrografia



Fonte: [https://geo.fbds.org.br/SC/LAURENTINO/MAPAS/SC\\_4209508\\_HIDROGRAFIA.jpg](https://geo.fbds.org.br/SC/LAURENTINO/MAPAS/SC_4209508_HIDROGRAFIA.jpg)



Figura 19: Mapa cursos d'água



Fonte:

[https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)

Figura 20: Características físicas das principais bacias hidrográficas

| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS |                         |                                             |                                                 |                                              |                               |                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| REGIÕES<br>HIDROGRÁFICAS                                    | BACIAS<br>HIDROGRÁFICAS | CLIMA (MÉDIA ANUAL)                         |                                                 |                                              | PRECIPITAÇÃO ANUAL TOTAL (MM) | RELEVOS PREDOMINANTES                                                                          |
|                                                             |                         | VARIAÇÃO DA TEMPERATURA MÉDIA REGIONAL (°C) | VARIAÇÃO DA UMIDADE RELATIVA MÉDIA REGIONAL (%) | VARIAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO MÉDIA REGIONAL (MM) |                               |                                                                                                |
| VERTEENTE DO INTERIOR                                       |                         |                                             |                                                 |                                              |                               |                                                                                                |
| RH 1 Extremo Oeste                                          | Rio Peperi-Guaçu*       | De 18,71 a 19,76                            | De 74,25 a 80,04                                | De 1,764,3 a 2,227,2                         | 1.800                         | Forte-ondulado                                                                                 |
|                                                             | Rio das Antas           |                                             |                                                 |                                              | 1.900                         |                                                                                                |
| RH 2 Meio Oeste                                             | Chapecó                 | De 16,50 a 18,83                            | De 73,30 a 80,26                                | De 1,992,0 a 2,315,0                         | 1.800                         | Forte-ondulado e montanhoso                                                                    |
|                                                             | Irani                   |                                             |                                                 |                                              | 1.950                         |                                                                                                |
| RH 3 Vale do Rio do Peixe                                   | Peixe                   | De 15,50 a 18,75                            | De 75,56 a 82,00                                | De 1,393,5 a 1,973,5                         | 1.450                         | Forte-ondulado e montanhoso                                                                    |
|                                                             | Jacutinga               |                                             |                                                 |                                              | 1.850                         |                                                                                                |
| RH 4 Planalto de Lages                                      | Canoas                  | De 13,40 a 16,46                            | De 70,60 a 83,12                                | De 1,370,5 a 1,783,0                         | 1.650                         | Forte-ondulado e ondulado                                                                      |
|                                                             | Pelotas*                |                                             |                                                 |                                              | 1.800                         |                                                                                                |
| RH 5 Planalto de Canoinhas                                  | Timbó                   | De 15,74 a 21,41                            | De 55,88 a 85,95                                | De 1.171,3 a 1.625,0                         | 1.550                         | Forte-ondulado e ondulado                                                                      |
|                                                             | Negro*                  |                                             |                                                 |                                              | 1.625                         |                                                                                                |
|                                                             | Canoinhas               |                                             |                                                 |                                              | 1.450                         |                                                                                                |
| VERTEENTE ATLÂNTICA                                         |                         |                                             |                                                 |                                              |                               |                                                                                                |
| RH 6 Baixada Norte                                          | Cubatão (Norte)         | De 20,52 a 21,26                            | De 87,18 a 88,13                                | De 1.904,0 a 2.174,2                         | 2.350                         | Montanhoso e forte ondulado com presença de plano de várzea (planície costeira)                |
|                                                             | Itapocu                 |                                             |                                                 |                                              | 1.900                         |                                                                                                |
| RH 7 Vale do Itajaí                                         | Itajaí-açu              | De 17,90 a 20,32                            | De 77,32 a 86,50                                | De 1.399,0 a 1.752,0                         | 1.550                         | Montanhoso, forte ondulado e ondulado. Plano e suavemente ondulado (junto à planície costeira) |
| RH 8 Litoral Centro                                         | Tijucas                 | 20,65                                       | 82,2                                            | De 1.259,8 a 1.997,0                         | 1.600                         | Forte ondulado e montanhoso                                                                    |
|                                                             | Biguaçu                 |                                             |                                                 |                                              | 1.500                         |                                                                                                |
|                                                             | Cubatão (Sul)           |                                             |                                                 |                                              | 1.800                         |                                                                                                |
|                                                             | Madre                   |                                             |                                                 |                                              | 1.500                         |                                                                                                |
| RH 9 Sul Catarinense                                        | Tubarão                 | De 18,72 a 20,82                            | De 81,33 a 85,15                                | De 1.193,0 a 1.535,9                         | 1.600                         | Forte ondulado e montanhoso. Plano e suave ondulado (junto à planície costeira)                |
|                                                             | D'Una                   |                                             |                                                 |                                              | 1.450                         |                                                                                                |
| RH 10 Extremo Sul Catarinense                               | Araranguá               | De 18,35 a 19,43                            | De 79,00 a 86,10                                | De 855,0 a 1.636,8                           | 1.350                         | Forte ondulado e montanhoso. Plano (planície costeira)                                         |
|                                                             | Urussanga               |                                             |                                                 |                                              | 1.450                         |                                                                                                |
|                                                             | Mampituba*              |                                             |                                                 |                                              | 1.400                         |                                                                                                |

\* Informações dos afluentes em território catarinense por serem as bacias consideradas principais

### 3.5 Saúde

Apesar de sermos uma UBS (Unidade Básica de Saúde), contamos com uma gama diversificada de exames, bem como, contamos com profissionais de distintas áreas em atuação.

Possuímos em nosso Município as seguintes Unidades de Saúde:

- Unidade Básica de Saúde Vereador Rodolfo Tonet  
Rua Leonelo Losi 214, Centro.
- Unidade Básica de Saúde Kurt Armin Riebau  
Avenida Colombo Machado Salles 1362, Vila Nova.

**Na assistência a saúde possuímos os seguintes serviços:** Consulta enfermagem; sala procedimentos; emergência; observação; mensuração estatura; mensuração peso; mensuração circunferência abdominal; aferição pressão arterial; aferição temperatura corpórea; aferição do pulso periférico; aferição frequência respiratória; Teste glicemia capilar – Hemoglicoteste; verificação da oximetria de pulso; coleta de exame citopatológico do colo uterino; coleta de sangue para triage neonatal (teste do pezinho); coleta de escarro; coleta de SWAB nasofaríngeo para teste rápido do antígeno de SARS-COV-2; Coleta de SWAB nasofaríngeo para suspeitos de infecção por SARS-COV-2; teste rápido de gravidez; testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites; punção venosa periférica; administração de medicamentos via inalatória; administração de medicamentos via intravenosa; administração de medicamento intramuscular; administração de medicamento via subcutânea; administração de medicamento via oral; cateterismo vesical de alívio; cateterismo vesical de demora; prova do laço; sala de curativo; realização de curativo simples e especial; retirada de pontos cirúrgicos; drenagem de abscessos; exérese de cistos, lipomas e nevos; lavagem auricular (retirada de cerume); remoção de corpo estranho subcutâneo; remoção de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal; exame clínico das mamas; troca de bolsa de ostomia; sistematização da visita domiciliar e; eletrocardiograma.

**Especialidades:** Clínico Geral; Obstetrícia e ginecologia; Nutricionista, Psicólogos; Geriatria e; Pediatria.

A população de Laurentino pode obter ainda os seguintes serviços: Sala de imunização, Sala de odontologia e Farmácia Básica.

### 3.6 Assistência Social

#### Secretaria de Assistência Social

Endereço: Rua Paulo Possamai, 290, Centro

CEP: 89.170-000, Telefone: (47) 3546-1014

E-mail: [sas@laurentino.sc.gov.br](mailto:sas@laurentino.sc.gov.br)

#### CRAS

Endereço: Rua Ipê, 185, Vila Nova

CEP: 89.170-000, Telefone: (47) 3546-1337

e-mail: [cras@laurentino.sc.gov.br](mailto:cras@laurentino.sc.gov.br)

Organograma 1: Secretaria Municipal de Assistência Social



Tabela 2: SAS Secretaria de Assistência Social

| SAS - Secretaria de Assistência social – ÓRGÃO GESTOR                      |                                                                      |                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| ÓRGÃO GESTOR                                                               | Servidores                                                           | Cargo                                                   |
| Gestão                                                                     | Elaine Luckmann de Rezende                                           | Órgão Gestor: Secretária 40h                            |
| Recepção SAS                                                               | Gisa e Ariele                                                        | Estagiárias 20h                                         |
| Cadastro único e Programa Bolsa Família                                    | Sandra Regina Losi Muniz                                             | Auxiliar administrativo 40h                             |
| Secretaria Executiva Conselhos e Projetos                                  | Erika de Souza                                                       | Diretora Adjunto 40h                                    |
| Serviços Gerais                                                            | Irma Berckouser                                                      | ASG 40h                                                 |
| Proteção Social especial (Média e Alta Complexidade)                       |                                                                      |                                                         |
| Equipe Técnica                                                             | Monisa Mayara Klippel<br>Camila Marinheiro Delino<br>Gabriela Maichi | Assistente social 40h<br>Psicóloga 20h<br>Psicóloga 20h |
| CRAS – Centro de Referência de Assistência Social - Proteção Social Básica |                                                                      |                                                         |
| Recepção CRAS                                                              | Eunice Rosa Marchi                                                   | Agente Administrativo 40h                               |
| Coordenação                                                                | Angela Marcelina Perini                                              | Professora 40h                                          |
| Equipe Técnica                                                             | Scheila Daiana Porto<br>Diego de Souza                               | Assistente Social 40h<br>Psicólogo 40h                  |
| Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos - SCFV                   | Marcia Degenane da Silva e Silva                                     | Orientadora Social 40h                                  |
| Serviços Gerais SCFV                                                       | Beatriz Grosch                                                       | ASG 40h                                                 |
| Serviços Gerais - CRAS                                                     | Sonia Maria Nasato                                                   | ASG 30h                                                 |
| Motorista Transporte SCFV                                                  | Francisco Agenor Tonet                                               | Operador de Equipamentos 40h                            |

### 3.7 Segurança

#### **POLÍCIA CIVIL:**

- EDGAR PAULO BALDO, Agente de Polícia Civil. (47) 99715-9682
  - VALMOR BENINCA JÚNIOR, Agente de Polícia Civil. (47) 99998-5870
- Endereço: Avenida Colombo Machado Salles, s/nº, Bairro Vila Nova.

#### **DESTACAMENTO POLÍCIA MILITAR:**

- DIEGO DAL WITT – 1º Sargento (47)99607-4972
- JACKSON DOUGLAS RODE – 2º Sargento – (47) 99607-4972
- TIAGO LUÍS LEHMKUHL FURLANI – Cabo – (47) 99607-4972
- MURILO DA SILVA DE OLIVEIRA – Soldado – (47) 9607-4972
- Endereço Rua Severino Avi, s/nº, Centro.



### 3.8 Obras

A secretaria de Obras, Transportes e Serviços Urbanos do município de Laurentino fica a Rua XV de Novembro, 408, Centro.

Secretário Obras: EGÍDIO CAETANO. Cel. (47) 99779-1506

Secretário Adjunto: ABÉRCIO CAETANO. Cel. (47) 99607-5325

Coordenador Defesa Civil: LUÍS CARLOS GIRARDI. Cel. (47) 99998-7045

Listar os equipamentos e máquinas no Anexo I).

### 4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

A seguir listamos os desastres naturais que assolaram o município de Laurentino nos últimos 10 (dez) anos.



<https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/68157>

#### 4.1 Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

| <b>MêsAno</b>  | <b>Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)</b> | <b>Reconhecidos ou Registrados</b> |
|----------------|-------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>09/2013</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>02/2014</b> | <b>ESTIAGEM</b>                                       | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>06/2014</b> | <b>ENXURRADA</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>06/2014</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>10/2014</b> | <b>ENXURRADA</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>02/2015</b> | <b>GRANIZO</b>                                        | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>10/2015</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>06/2017</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |
| <b>06/2017</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>                                      | <b>Reconhecido</b>                 |



|                |                                |                    |
|----------------|--------------------------------|--------------------|
| <b>04/2020</b> | <b>ESTIAGEM</b>                | <b>Reconhecido</b> |
| <b>07/2020</b> | <b>VENDAVAL ÁREAS AFETADAS</b> | <b>Reconhecido</b> |
| <b>03/2022</b> | <b>ENXURRADA</b>               | <b>Reconhecido</b> |
| <b>05/2022</b> | <b>INUNDAÇÃO</b>               | <b>Reconhecido</b> |

**2013-2014**

27/09/2013/Evento: INUNDAÇÕES  
Reconhecido.

**2014-2015**

17/10/2014/Evento: ENXURRADAS  
Reconhecido.

**2015-2016**

25/10/15/Evento: INUNDAÇÕES  
Reconhecido.

**2021-2022**

06/05/2021/Evento: DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS  
Reconhecido.

**2022-2023**

10/03/2022/Evento: ENXURRADAS  
Reconhecido.

Decreto nº842 de 23/09/2013 dispõe sobre a declaração de Estado de Calamidade Pública em todo o território do município de Laurentino afetadas por inundação.

Decreto nº 883 de 10/02/2014 dispõe sobre a declaração de situação de emergência

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



nas áreas do município afetadas por estiagem.

Decreto nº898 de 11/06/2014 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por enxurrada.

Decreto nº903 de 29/06/2014 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por inundação.

Decreto nº920 de 01/10/2014 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por enxurrada.

Decreto nº950 de 02/02/2015 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por Granizo.

Decreto nº993 de 23/10/2015 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por inundação.

Decreto nº1119 de 05/06/2017 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por inundação.

Decreto nº1120 de 08/06/2017 dispõe sobre a declaração de situação de emergência nas áreas do município afetadas por inundação.

Decreto nº 1343 de 06 /04/2020 Declara Situação de emergência Nivel II – Média Intensidade nas áreas do Município Afetadas por Estiagem (CO9BRADE 1.4.1.1.0)

Decreto nº 1368 de 03/07/2020 Declara Situação de emergência nas áreas do Município Afetadas por Vendaval (COBRADE 1.3.2.1.5)

Decreto nº 1521 de 10/03/2022 Declara Situação de Emergência nas áreas do Município Afetadas por Enxurrada (COBRADE 1.2.2.0.0)

Decreto nº 1530 de 05/05/2022 Declara Situação de Emergência nas áreas do Município Afetadas por Inundação (COBRADE 1.2.1.0.0)

## 5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente são Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim, alocados na Vigilância Sanitária.

### Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

| Etapa                                                                                                   | Fase       | Objetivo                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Redução</b><br><br>Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças. | Prevenção  | Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.       |
|                                                                                                         | Mitigação  | Medidas para limitar o impacto adverso.                             |
|                                                                                                         | Preparação | Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos. |

| <b>Etapas</b>                                                                                                                                      | <b>Fase</b>  | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Manejo</b><br><br>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias. | Alerta       | Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco. |
|                                                                                                                                                    | Resposta     | Atividades para gerir os efeitos de um evento.                                                                                                                |
| <b>Recuperação</b><br><br>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.                                                     | Reabilitação | Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.                         |
|                                                                                                                                                    | Reconstrução | Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.                                                                           |

**Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS**

Abrigos existentes:

- Ginásio de Esportes Hermínio Girardi
- ARCO – Associação Recreativa e Cultural Oliveira
- Clube IL Gurani
- Salão Comunitário Rua Mário Ferrari

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



- Salão Capela Bom Jesus

## 5.1 – EVENTOS NATURAIS

### 5.1.1 – HIDROLÓGICOS

Eventos hidrológicos são considerados aqueles com potencial de causar danos e destruição a população, ao meio ambiente e, atingir a economia da região afetada. Destes hidrológicos, 3 (três) deles aconteceram em nosso município, quais sejam: inundações, enxurradas e alagamentos.

Diante da imprevisibilidade da natureza, algumas medidas podem ser adotadas com a finalidade de diminuir os efeitos destrutivos, dessa forma se vê a importância da elaboração do PPR/ESP.

Na tabela abaixo é possível visualizar a diferença entre esses eventos que, aos olhos a palavra inundações, enxurradas e alagamentos parecem ter o mesmo significado, todavia são de diferentes conceitos.

Figura 21: Hidrológico

|                |                |   |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                       |
|----------------|----------------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Hidrológico | 1. Inundações  | 0 | 0 | Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.                                                                           | 1.2.1.0.0 |  |
|                | 2. Enxurradas  | 0 | 0 | Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. | 1.2.2.0.0 |  |
|                | 3. Alagamentos | 0 | 0 | Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.                                                                                                        | 1.2.3.0.0 |  |

Fonte: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

### 5.1.2 – SISTEMA DE GRANDE ESCALA/ESCALA REGIONAL - METEOROLÓGICOS

Eventos meteorológicos são aqueles que acontecem na nossa atmosfera relacionados ao clima e ao tempo. Em seu potencial extremo poderá afetar a população materialmente e economicamente.

Dentre esses eventos destacamos 2 (dois) deles granizo e vendaval em nosso município. Na tabela abaixo é possível visualizar o conceito de ambos.

Figura 22: Granizo e vendaval

|             |                                                      |           |                                                                                      |
|-------------|------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 3. Granizo  | Precipitação de pedaços irregulares de gelo.         | 1.3.2.1.3 |   |
| 5. Vendaval | Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região. | 1.3.2.1.5 |  |

Fonte: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

### 5.1.3 – CLIMATOLÓGICO

Eventos climatológicos são aqueles que acontecem na nossa atmosfera relacionados ao clima e ao tempo. Esse tipo de evento pode comprometer seriamente a população materialmente e até mesmo economicamente.

Dentre esses eventos destacamos 1 (um) deles estiagem em nosso município. Na tabela abaixo é possível visualizar o conceito deste.

Figura 23: Estiagem

|             |   |                                                                                                                    |           |                                                                                       |
|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Estiagem | 0 | Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. | 1.4.1.1.0 |  |
|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>



#### 5.1.4 – BIOLÓGICOS

Classifica-se como evento biológico aquele relacionado a epidemias, surtos epidêmicos e hiperendêmicos que, na medida do contágio e disseminação pode vir a comprometer severamente a saúde da população e, conseqüentemente gerar um grande impacto economicamente.

Recentemente em 2020 tivemos um evento biológico que ficou conhecido mundialmente, a COVID-19. A COVID-19 foi uma disseminação do vírus a nível mundial em que, os órgãos de saúde pública perderam por completo o controle, por um tempo determinado.

Todavia, mais uma vez tem-se aqui a importância de um PPR-ESP para as equipes de trabalho e, como proceder, de que forma lidar com a situação em casos desses eventos.

Dentre esses eventos destacamos 1 (um) deles COVID-19 em nosso município. Na tabela abaixo é possível visualizar um breve conceito.

Figura 24: Doenças infecciosas virais

|                               |   |                                                                                                     |           |  |
|-------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--|
| 1. Doenças infecciosas virais | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus. | 1.5.1.1.0 |  |
|-------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--|

Fonte: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

## 5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de HIDROMETEOROLÓGICAS (Inundações, enxurradas, granizo e vendaval)

### 5.2.1 Redução de riscos

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                                                    |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>         | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).                                                                                               | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Manter o PPR-ESP atualizado                                                                                                                                                                                                      | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Buscar Informações com equipes responsáveis pelo apoio, cuidado e retirada dos atingidos (Chefe Executivo, chefe Legislativo, secretariado, Defesa Civil, Assistência Social, Secretaria saúde                                   | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Verificar instalações, adequações e estrutura dos serviços em saúde dos (2) dois lados do município, oferecidos a população                                                                                                      | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos                                                                                                                                    | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                   |
|                          | Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Farmácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br><br>Farmacêuticos: Leandro Vinícius Passaro Brunieri e Heleoni Clarice Wiggers |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                  | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                        |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc, | Secretária Municipal de Saúde - Cleide Schmidt                                                           |
|                          | Verificação setor de obras da disponibilidade de maquinário, bem como, localização das mesmas                                                                                 | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano                                  |
|                          | Verificação materiais e equipamentos disponíveis na Defesa Civil e localização dos mesmos                                                                                     | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                       |
|                          | Preparação e estruturação para a retirada dos pertences dos desabrigados                                                                                                      | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano                                  |
|                          | Acompanhamento da evolução ou regressão das águas da inundação                                                                                                                | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi<br>Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                          | Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas                             | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                       |
|                          | Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas                            | Defesa Civil – Luís carlos Girardi                                                                       |
|                          | Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc) de apoio caso seja necessário                                                            | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                       |
|                          | Verificar coordenadores e responsáveis pelos abrigos                                                                                                                          | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                       |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                 | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                 |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          |                                                                                                                                                                              | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                |
|                          | Verificar helipontos e condições caso seja necessário efetuar pouso no município                                                                                             | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                |
|                          | Verificar a disponibilidade Laboratório/Posto de Coleta móveis                                                                                                               | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br>Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt |
|                          | Verificar possibilidade de instalação de geradores de energia nos abrigos, caso seja necessário a interrupção de energia                                                     | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                |
| <b>Mitigação</b>         | Desempenhar campanhas educativas e orientativas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas                                                         | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                |
|                          | Verificar a possibilidade da realização periódica das drenagens da cidade, inclusive antes das chuvas                                                                        | Secretaria de Obras – Egídio caetano e Abércio Uller                                                              |
|                          | Orientação a população de quais medidas tomarem em caso de chuvas persistentes e fortes                                                                                      | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                |
|                          | Manter a atualizados histórico de inundações no município, cotas, data, altura lâmina da água durante as inundações, tempo permanência e principalmente acessível ao público | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                |
|                          | Coibir e evitar novas construções em áreas de inundações                                                                                                                     | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                |
| <b>Preparação</b>        | Articulação intersetorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria                                                                                                     | Setor Recursos Humanos – Lizete M. O Ferrari                                                                      |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                        |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para para dar seguimento aos protocolos de atendimento                                                                                   | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br>Defesa Civil – Luís Carlos Girardi |
|                          | Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a inundação para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento adverso                                         | Setor Recursos Humanos – Lizete M. O Ferrari                                                             |
|                          | Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                       |

### 5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

(Inserir nesse caso, os recursos necessários para responder a esfera local: municipal).

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                   | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                  |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                          | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                           | Deslocamento equipes área de atuação à locais atingidos para análise e verificação das medidas a serem tomadas | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                 |
|                           | Revisão protocolos e preparação equipamentos, materiais, veículos, insumos, informativos, Distribuição         | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi e Vigilância Sanitária          |

|  |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                    |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | hipoclorito de Sódio 2,5% para atingidos                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                    |
|  | Solicitar aos responsáveis pela Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Assistência Farmacêutica, Defesa Civil, Assistência Social, Setor Obras fiquem atentos as coordenadas e informações acerca inundações | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi;<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano;<br>Assistência Social – Elaine Luckmann Rezende<br><br>Secretaria Saúde – Cleide Schmidt |

### 5.2.3 Recuperação

| Recuperação         | Ações                                                                                                                                                                             | Coordenadores/Responsáveis                                                                                              |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Verificar da Administração Municipal a necessidade de dispor serviços de coleta de entulhos                                                                                       | Secretaria de obras – Egídio Caetano                                                                                    |
|                     | Verificar as condições de operação dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos e industriais (aterros sanitários, áreas de transbordo), atingidas pela inundação | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi;<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano;                                               |
|                     | Fiscalização da remoção e confirmação do destino final em aterros industriais, de materiais, resíduos, alimentos e bebidas que tenham sido atingidos durante a inundação          | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                      |
|                     | Intensificar a coleta e a destinação final adequada dos resíduos sólidos gerados pelos abrigados durante a inundação                                                              | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                      |
|                     | Identificar áreas que possam vir a abrigar pragas, vetores (aedes aegypti) roedores, e animais peçonhentos, como forma de salva guardar a população exposta                       | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br><br>Vigilância Epidemiológica – Vonice dos Santos |
|                     | Fiscalizar Sistema distribuição água da <b>CASAN</b> para a população, bem como, poço artesiano da CASAN localizado Rua Prefeito José Tambosi,                                    | Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim – Vigilância Sanitária                                                      |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                     |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | solicitando análises/laudos que comprovem sua potabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                     |
|  | Informar e orientar a população atingida para o retorno em suas casas, alertando-as os riscos e doenças provocadas pelas contaminações, choques elétricos, traumas, cortes com objetos perfurantes, cortantes, animais peçonhentos                                                                                                                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br><br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                           |
|  | Disponibilizar cuidados com a saúde mental e emocional, para a recuperação dos distúrbios relacionados a inundação dos atingidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br><br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                                                  |
|  | Acompanhar o processo de religamento da energia elétrica nas localidades do município                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi;<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano;                                                                           |
|  | Verificar processo de desobstrução de rios, canais e áreas de drenagem naturais, para evitar que a água parade possa server de criadouro para vetores que possam vir a prejudicar a população                                                                                                                                                                                                                                                                       | Secretaria Obras – Egídio Caetano;<br><br>Vigilância Epidemiológica – Vonice dos Santos                                                             |
|  | Orientar a população que ao retornarem para suas casas a verificarem se o disjuntor está desligado; não colocar a mão em buracos e/ou frestas; fazer a desinfecção da caixa da água; remover todo lodo e entulhos; não usar luvas e botas de borracha para não terem contato com lodo e água contaminada; não tocar em animais peçonhentos e venenosos mesmo que estejam mortos; higienizar e esfregar a residência com hipoclorito de sódio 2,5% ou água sanitaria | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi;<br>Secretaria Obras – Egídio Caetano;<br><br>Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|  | Fazer a distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% até que normalize a distribuição das águas pela CASAN                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim – Vigilância Sanitária                                                                                  |

### 5.3 Atuação de gestão do risco na ocorrência CLIMATOLÓGICA (Estiagem)

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)





### 5.3.1 Redução de riscos

| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                           | Coordenadores/Responsáveis                                                                |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>  | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).                                                              | Vigilância Sanitária - Alexandre Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                        |
|                   | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                 | Vigilância Sanitária - Alexandre Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                        |
|                   |                                                                                                                                                                                                 |                                                                                           |
|                   | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                                                                     | Vigilância Sanitária - Alexandre Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                        |
|                   | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma                                          | Vigilância Sanitária - Alexandre Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                        |
|                   | Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas                                               | Vigilância Sanitária - Alexandre Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                        |
|                   | Coletar e repassar o maior número possível de informações dos atingidos, para facilitar ao setor de saúde o atendimento, bem como, os agravos e consequências decorrentes do evento a população | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen<br><br>Defesa Civil – Luís Carlos Girardi |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                                                        |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassar a população determinações/informações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                                                       |
|                          | Assegurar abastecimento de água de qualidade para a população, nas regiões afetadas pela estiagem e, prover meios suficientes ao consumo animal                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim – Defesa Civil – Luís Carlos Girardi; Secretaria Obras – Egídio Caetano.              |
|                          | Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida                                                                                                                                                                   | Farmacêuticos: Leandro Vinícius Passaro Brunieri e Heleoni Clarice Wiggers                                                                               |
| <b>Mitigação</b>         | Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito                                                                                                                                                                                                                              | Gabinete Prefeito – Marcelo Tadeo Rocha                                                                                                                  |
|                          | Articulação intersetorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para dar seguimento aos protocolos de atendimento                                                               | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim<br>Setor Recursos Humanos – Lizete M. O Ferrari<br>Defesa Civil – Luís Carlos Girardi |
|                          | Articular e acompanhar a previsão do tempo e duração da estiagem                                                                                                                                                                                                                 | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi                                                                                                                       |
|                          | Conhecer o perfil epidemiológico da população e identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica                                                                                                                                                          | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                                                                                                          |
| <b>Preparação</b>        | Abastecer a população atingida, bem como, os animais pertencentes a população                                                                                                                                                                                                    | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi; Secretaria Obras – Egídio Caetano.                                                                                   |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                            | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                    |
|--------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Definir mecanismos de comunicação com a população e SUS | Secretaria Saúde – Cleide Schmidt<br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen |

### 5.3.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                               |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                                                                                                                                                  | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim.                                                             |
|                           | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma                                                                                                                 | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                              |
|                           | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | Defesa Civil – Luís Carlos Girardi e Vigilância Sanitária<br>Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                           | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5% a população atingida                                                                                                                                                                                                            | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                              |

|  |                                                                                                                                                                   |                                                                    |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
|  | Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento da água, limpeza e desinfecção de reservatórios, bem como, tratamento com hipoclorito de sódio 2,5%  | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|  | Avaliação de dados epidemiológicos, bem como, detecção de agravos e queixas da população atingida em área urbana e/ou rural em decorrência da baixa umidade do ar | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                    |

### 5.3.3 Recuperação

| <b>Recuperação</b>  | <b>Ações</b>                                                    | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                  |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Orientação a população para ficarem atentos à qualidade da água | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                     | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5%                          | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |

## 5.4 Atuação de gestão do risco na ocorrência BIOLÓGICA (Doenças Infecciosas Virais)

### 5.4.1 Redução de riscos

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                              | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                  |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>         | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som) as comunidades | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                          | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                              |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                                                       | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                             |
|                          | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                                                                                           | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                             |
|                          | Verificar instalações, adequações e estrutura física e funcional dos serviços em saúde das 2(duas) Unidades Básicas de Saúde                                                                                          | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                             |
|                          | Relacionar e disponibilizar medicamentos necessários para atendimento a população e, manter estocagem suficiente para suprir a demanda                                                                                | Farmacêuticos: Leandro Vinícius Passaro Brunieri e Heleoni Clarice Wiggers                     |
|                          | Revisão e aplicação de protocolos de atendimentos a população, bem como, conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral” pelo adoecimento da população medidas de “Priorização” aos protocolos | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen<br>Deise Cristina Finardi – Enfermeira         |
|                          | Conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral”, pelo adoecimento da população, disponibilizar salas de isolamento aos contaminados                                                            | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen |
|                          | Verificar a possibilidade e disponibilidade de materiais para a realização de coletas em pacientes suspeitos nas Unidades Básicas de Saúde (testes rápidos para detecção doença)                                      | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                                 |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida                                                                                                                                                                                                                            | Farmacêuticos: Leandro Vinícius Passaro Brunieri e Heleoni Clarice Wiggers                                        |
|                          | Intensificar a utilização de álcool gel 70% para higienização de mãos, em todos e quaisquer locais abertos ao público, bem como, locais privados                                                                                                                                                                                          | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                                |
|                          | Como medida de segurança até a apuração e, maior conhecimento científico da “Doença infecciosa viral” da contaminação da população, orientar aos profissionais de saúde a fazerem uso de EPI's (máscaras, luvas, jalecos, etc)                                                                                                            | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt                                                                       |
|                          | Como medida de segurança e até a apuração e, maior conhecimento científico da “Doença infecciosa viral” responsável pela adoecimento/contaminação da população, se necessário, orientar a população a fazer uso de meios que possam evitar seu contágio e/ou contaminação (máscaras, álcool 70%, distanciamento, evitar aglomeração, etc) | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt                                                                       |
| <b>Mitigação</b>         | Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito, bem como, seguir Normas, Portarias, Decretos editados pelo Chefe de Gabinete, para maior segurança e controle da “Doença infecciosa viral” da contaminação da população                                                                                                              | Gabinete Prefeito – Marcelo Tadeo Rocha                                                                           |
|                          | Realizar ações de promoção à saúde e prevenção da população, a fim de, evitar e preservar o máximo possível de contágio e disseminação da “doença infecciosa viral”                                                                                                                                                                       | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br>Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                          | Revisão e aplicação de protocolos de atendimentos a população, bem                                                                                                                                                                                                                                                                        | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt                                                                       |

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                                  |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | como, conforme a disseminação e desenvolvimento da “Doença infecciosa viral” pelo adoecimento da população medidas de “Priorização” aos protocolos                                                                                                                                    | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen<br>Deise Cristina Finardi – Enfermeira             |
|                          | Aprimoramento dos profissionais saúde em busca de esclarecimentos científicos para melhor combater e tratar a “Doença infecciosa viral” do contágio da população                                                                                                                      | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                                                    |
| <b>Preparação</b>        | Meios informativos e interligados aos profissionais de saúde (wattsapp, e-mail, comunicação interna, etc,) para terem conhecimento de casos positivados e, evoluções de quadros clínicos                                                                                              | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt                                                        |
|                          | Definir mecanismos de prioridades aos atendimentos a população suspeita, bem como, medidas a serem tomadas aos positivados, a fim de evitar a contaminação e disseminação ao menor número de pessoas                                                                                  | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br><br>Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen |
|                          | Intensificar ações de caráter preventivo e orientativo em festas, ginásios, quadras de esportes, escolas, velórios, igrejas, Unidades de Saúde, locais públicos e/ou privados ou ainda, outros quaisquer que possam oferecer riscos de contágio e proliferação da “doença infecciosa” | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim                                 |

#### 5.4.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.



| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                      | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                                    |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                                             | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim.                  |
|                           | Avaliação da saúde local da população, bem como, consequências e recuperação da população que foi exposta a “vírus”                                               | Vigilância Epidemiológica – Juliana Losi Tenfen                                      |
|                           | Buscar inovações e orientações acerca de medicamentos e vacinas para imunização da população, se aplicável ao evento                                              | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br>Wilma Wilhem – Responsável imunização |
|                           | Campanhas de imunização para a população caso se aplique ao evento e, se couber, seguir protocolos de faixas etárias e pessoas vulneráveis as doenças infecciosas | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt<br>Wilma Wilhem – Responsável imunização |

#### 5.4.3 Recuperação

| <b>Recuperação</b>  | <b>Ações</b>                                                                                                                                                         | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                  |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Avaliação e acompanhamento da estabilização do evento, bem como, possíveis consequências a população                                                                 | Vigilância Sanitária - Alexandro Bona e Nadinel Aglades Avi Cechim |
|                     | Disponibilização de profissionais para o tratamento da saúde mental de trabalhadores, da população e, da própria equipe da saúde, pelo abalo psicológico e emocional | Secretária Municipal Saúde – Cleide Schmidt                        |

## 6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

### 6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

### 6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

#### 6.2.1. Lista de representantes da SMS.

| <b>Representantes da Secretaria Municipal de Saúde</b> | <b>Telefone</b> | <b>e-mail</b>                                                                    |
|--------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Alexandro Bona                                         |                 | <a href="mailto:visa@laurentino.sc.gov.br">visa@laurentino.sc.gov.br</a>         |
| Cleide Schmidt                                         |                 | <a href="mailto:sms.laurentino@gmail.com">sms.laurentino@gmail.com</a>           |
| Deise Cristina Finardi Tonet                           |                 | <a href="mailto:sms.laurentino@gmail.com">sms.laurentino@gmail.com</a>           |
| Leandro Vinícius Passaro Brunieri                      |                 | <a href="mailto:farmacia@laurentino.sc.gov.br">farmacia@laurentino.sc.gov.br</a> |

|                            |  |                                                                          |
|----------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------|
| Heleoni Clarice Wiggers    |  | <b>farmacia@laurentino.sc.gov.br</b>                                     |
| Juliana Losi Tenfen        |  | <b>sms.laurentino@gmail.com</b>                                          |
| Nadinel Aglades Avi Cechim |  | <a href="mailto:visa@laurentino.sc.gov.br">visa@laurentino.sc.gov.br</a> |

## **7. Informações à população**

O Município de Laurentino conta com um vasto e amplo meios e formas de comunicação e divulgação a população. Possuímos uma Rádio Alternativa local, Instagram, Facebook, Watsapp e carro de som para que haja maior comunicação e integração da população frente a situações e eventos diversificados.

Dessa forma, asseguramos que a população esteja sempre informada e alerta, a eventos que possam ocorrer e atingir este município.

## 8. Capacitações

As equipes integrantes deste PPR-ESP serão capacitadas e receberão aperfeiçoamentos através de cursos, palestras, seminários e reuniões com periodicidade. A administração central contribuirá sempre que necessário, para que, os profissionais estejam bem preparados para o enfrentamento de eventos adversos que possam vir a assolar o município de Laurentino.

## 9. Referências

- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>
- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>
- <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/laurentino.html>
- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>
- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>
- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/laurentino/panorama>
- <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/145760> )
- <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/145760>
- <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4629/laurentino-sc>
- <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/30171>
- [https://geo.fbds.org.br/SC/LAURENTINO/MAPAS/SC\\_4209508\\_HIDROGRAFIA.jpg](https://geo.fbds.org.br/SC/LAURENTINO/MAPAS/SC_4209508_HIDROGRAFIA.jpg)
- [https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)
- <https://www.laurentino.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/68157>
- [Link: http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF](http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF)
- <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>
- [https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaifib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)
- <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

## ANEXOS

### Anexo I

#### Lista de equipamentos e máquinas

| <b>Equipamento/ Máquina</b>       | <b>Quantidade</b> | <b>Localização</b>  |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------|
| CAMINHÃO CAÇAMBA                  | 02                | Secretaria de Obras |
| TRATOR NEW HOLAND 7630            | 01                | Secretaria de Obras |
| TRATOR MF 283                     | 01                | Secretaria de Obras |
| ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (PC)       | 01                | Secretaria de Obras |
| RETROESCAVADEIRA CATERPILLER 416E | 01                | Secretaria de Obras |
| PÁ CARREGADEIRA                   | 01                | Secretaria de Obras |
| SAVEIRO                           | 01                | Secretaria de Obras |
| ESCORT                            | 01                | Secretaria de Obras |
| FORD KA                           | 01                | Secretaria de Obras |
| SAVEIRO                           | 01                | Secretaria de Obras |

### Anexo II

#### Contatos interinstitucionais

| <b>Instituições</b>      | <b>Nome</b>                                                | <b>Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)</b> |
|--------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Gabinete Prefeito        | MARCELO TADEO ROCHA                                        | (47) 99915-0467                                       |
| Vice Prefeito            | AGENOR AVI                                                 | (47) 98875-2335                                       |
| Defesa Civil             | LUÍS CARLOS GIRARDI                                        | (47) 99998-7045                                       |
| Setor Recursos Humanos   | LIZETE MARILZA OLIVEIRA FERRARI/<br>NAYARA CAROLINE POLEZA | (47) 99641-4251/98882-1178                            |
| Secretário Meio Ambiente | PATRÍCIO BONACOLSI                                         | (47) 99965-0829                                       |
| Secretário Obras         | EGÍDIO CAETANO                                             | (47) 99779-1506                                       |
| Secretário Adjunto Obras | ABÉRCIO ULLER                                              | (47) 99607-5325                                       |



|                                  |                                                                                                         |                            |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Secretária<br>Assistência Social | ELAINE LUCKMANN REZENDE                                                                                 | (47)99984-0691             |
| Polícia Civil                    | EDGAR PAULO BALDO/VALMOR<br>BENINCA JÚNIOR                                                              | (47) 99715-9682/99998-5870 |
| Polícia Militar                  | DIEGO DAL WITT; JACKSON<br>DOUGLAS RODE; TIAGO LUÍS<br>LEHMKUHL FURLANI; MURILO<br>DA SILVA DE OLIVEIRA | (47) 99607-4972            |

### Anexo III

### Setores Risco Município de Laurentino



### Baixo Amoadado, Baixo Amoadado

Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)







## Localidade Narciso Fachini, Margem Esquerda



## Localidade: Rua XV de Novembro, Centro



Setor de Vigilância Sanitária  
Rua XV de Novembro, 408 – Centro CEP 89.170-000  
LAURENTINO/SC [visa@laurentino.sc.gov.br](mailto:visa@laurentino.sc.gov.br)



## Localidade: Rodovia SC-302, Próximo ao Pórtico

